Fernandópolis: Estádio Cláudio Rodante receberá obras de R$ 472 mil5

Complexo Esportivo Beira-Rio também receberá R$ 207 mil para a construção de arquibancada. Página **A5**



o extra.net
SEU JORNAL DIÁRIO

Quarta-feira, 04 de Novembro de 2026 - Ano 28 - Edição 5.284 - Preço do exemplar: R$ 2,00

Utilize o QR Code para ter acesso gratuitamente à versão digitalizada de nossa edição impressa.

Site: **OExtra.net**
Facebook: **Jornal O Extra.net**
Instagram: **jornaloextra.netoficial**
Whatsapp: **(17) 99709-5785**
E-mail: **contato@oextra.net**

Manutenção emergencial da Sabesp interrompe abastecimento de água em bairros de Fernandópolis



Serviço não programado afetou 17 localidades nesta terça-feira (3); companhia prevê retomada gradual

Moradores de diversos bairros de Fernandópolis enfrentam interrupção temporária no abastecimento de água nesta terça-feira (3), em razão de uma manutenção emergencial realizada pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Página **A4**

Defesa Civil de SP prevê pancadas de chuva para hoje

Previsão aponta chuvas com raios em todas as regiões de SP Página **A4**

Conquistas da Fight Fitness coloca cidade em destaque no Circuito Interior de Jiu-Jitsu

Equipe de Fernandópolis soma cinco títulos de campeão e dois vice-campeonatos na etapa de Votuporanga. Página **A5**





Conforme anúnciado, Fernandópolis dá início a recape geral

Prefeito Cantarella anunciou na quinta, 29, que o perímetro urbano de Fernandópolis passará por nova operação de recapeamento. Página **A2**



Raio mata 26 cabeças de gado durante tempestade em propriedade rural

Descarga elétrica atingiu propriedade rural na manhã de segunda (2). Página **A6**

Fernandópolis busca atrair indústria de tecnologia de mobilidade elétrica

Comitiva liderada por Cantarella reuniu-se com diretores da Eletra. Página **A3**





SERVIÇO

Conforme anunciado por Cantarella, Fernandópolis dá inicio a recape geral

Começa pelo Jd. Araguaia; Jd. Paraíso e Jardim Uirapuru serão os próximos





→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Conforme anunciou o prefeito de Fernandópolis, João Paulo Cantarella, na última quinta-feira, 29, o perímetro urbano de Fernandópolis passará por nova operação de recapeamento asfáltico, como aconteceu no ano passado.

"Temos que começar pelos bairros onde a situação é mais grave", disse Cantarella. "Mas o recape alcançará os quatro cantos da cidade", arrematou.

Nos últimos dias, equipes municipais fizeram a preparação das ruas por onde começarão os trabalhos, incluindo as podas dos galhos das árvores necessárias à passagem das máquinas. A administração municipal pede a colaboração dos moradores dos bairros durante a realização dos serviços.

A administração municipal negocia com a empresa encarregada das obras para que pelo menos uma parte da região central de Fernandópolis também receba os serviços de recape ainda em 2026.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

ARTIGO

O ponto cego do envelhecimento



• Por **Dimas Ramalho**

O Brasil atravessa um envelhecimento populacional acelerado, mas caminha às cegas em relação à sua fatia mais vulnerável. Em milhões de lares brasileiros, idosos sofrem para tomar banho, vestir-se ou levantar da cama sozinhos. E, para muitos deles, ninguém aparece para ajudar. O retrato vem da terceira onda do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), apresentada recentemente pela Fiocruz e pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Ao todo, 20,4% das pessoas com 60 anos ou mais (cerca de 6,5 milhões de brasileiros) têm dificuldade para realizar ao menos uma tarefa básica diária, como banhar-se, vestir-se ou levantar da cama. Desse grupo, apenas 37,9% contam com alguma assistência. Mais de 60% não dispõem de ajuda de espécie alguma. Para agravar o cenário, entre aqueles que prestam assistência direta na ponta, somente 5,8% possuem algum treinamento. Trata-se de uma crise silenciosa, produzida pelo alheamento das políticas públicas tradicionais.

O retrato expõe um ponto cego da gestão pública. Não existe uma fila oficial para o cuidado domiciliar, e isso não significa ausência de demanda. Pelo contrário, revela a privatização e a invisibilização do problema no interior dos lares. Sem um cadastro público integrado que identifique, diagnostique e acompanhe o idoso dependente, a conta desse encargo é absorvida pelas famílias. Essa conta recai de forma desproporcional sobre as mulheres –filhas, esposas e netas–, que se veem compelidas a abandonar o mercado de trabalho, a autonomia financeira e os projetos de vida para assumirem o papel de cuidadoras em regime de dedicação exclusiva.

No Estado de São Paulo o desafio ganha contornos de urgência. Dados da Fundação Seade confirmam a rápida aceleração da transição demográfica paulista. Em 2025, o maior polo econômico do país registrou 101 pessoas idosas para cada 100 jovens com até 14 anos. A retaguarda, porém, não acompanhou essa mudança. A auditoria operacional do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) em 2024 sobre o apoio estadual aos municípios e sobre as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) aponta lacunas da porta de casa ao acolhimento.

Por um lado, a auditoria do TCE-SP evidenciou que a rede socioassistencial municipal e os serviços de atenção básica operam de forma profundamente fragmentada, desarticulada e reativa. Os municípios paulistas carecem de instrumentos de busca ativa eficazes para mapear o idoso dependente retido no domicílio, deixando famílias inteiras desprovidas de suporte técnico, psicológico ou financeiro. Por outro lado, quando os lares esgotam completamente suas forças e buscam a rede de acolhimento formal, como as ILPIs, o cenário encontrado é de extrema escassez e vulnerabilidade.

A fiscalização do órgão de contas revelou a falta crônica de vagas públicas ou subsidiadas para acolhimento de longa duração e apontou fragilidades regulatórias alarmantes. Unidades inspecionadas funcionam sob grave déficit de infraestrutura, carência de profissionais qualificados e ausência de suporte contínuo da saúde municipal. Além disso, as auditorias escancararam a falha na própria rede de controle do Estado: diversas Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social simplesmente não realizam visitas periódicas de fiscalização in loco, deixando dezenas de entidades operando à margem da supervisão pública adequada. Em síntese, o poder público falha duplamente: abandona o idoso e o cuidador no isolamento doméstico e sonega retaguarda institucional segura e acessível no âmbito comunitário.

O arcabouço nacional vem avançando. A Lei nº 15.069/2024 instituiu a Política Nacional de Cuidados, e o Plano Nacional de Cuidados, lançado em 15 de dezembro de 2025, prevê cerca de R$ 25 bilhões até 2027 para diferentes públicos, entre eles os idosos. O gargalo está na execução federativa. Sem a criação de mecanismos concretos de indução orçamentária, transferências regulares de recursos e instâncias institucionais de acompanhamento e fiscalização na ponta, as diretrizes da nova legislação arriscam-se a virar letra morta na rotina orçamentária local. Prefeituras que já enfrentam compressão fiscal não conseguirão estruturar redes completas de apoio domiciliar ou ampliar convênios com ILPIs sem um financiamento tripartite continuado.

O envelhecimento populacional é um fato demográfico consolidado e anunciado há décadas. Insistir no modelo que transfere o encargo da longevidade dependente para a exaustão privada das famílias é uma escolha política insustentável e incompatível com a justiça social. O diagnóstico do ELSI-Brasil oferece os subsídios inadiáveis para o encerramento desse ciclo de omissão. Cabe agora ao Estado brasileiro transformar a Política Nacional de Cuidados em uma estrutura perene de proteção social, capaz de garantir dignidade tanto a quem envelhece quanto a quem cuida.

• **Dimas Ramalho** é Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

O texto é de livre manifestação do signatário que apresenta e defende suas ideias e opiniões, a partir da interpretação de fatos e dados e não reflete, necessariamente, a opinião do 'O Extra.net'.

Fabrício José Cussiol
OAB/SP 213.673
Cel. Vivo: 99647 9979
e-mail: fabriciocussiol7@hotmail.com
Estrela D´Oeste: Rua Minas Gerais, 1429 - Centro - Fone: 17-3833 1789
Fernandópolis: Av. Exp. Brasileiros - Centro - Fone: 17- 3463 2078

Dr. Ronaldo Malacarne de Oliveira
OAB/SP 79141
Dra. Elith Darc de Oliveira
OAB/SP 79134
Dra. Lais Malacarne de Oliveira
OAB/SP 326251
ronoliadv@terra.com.br - advtrabalhista_malacarne@hotmail.com
laismalacarne@hotmail.com
Fone: (17) 3442-4760 / 3442-5131
Av. José Camargo Arruda, 559 - Centro - Fernandópolis

PINATO ADVOGADOS
17 99736-7979
17 99659-7071
Já atendendo em novo endereço:
Av. Américo Messias dos Santos, nº 280, Centro.
Fernandópolis - SP
(Próximo ao Angus Beef.)
OAB/SP 104.559, 169.021 e 453.404

EMPRESARIAL

Fernandópolis busca atrair indústria de tecnologia de mobilidade elétrica

Comitiva liderada por Cantarella reuniu-se com diretores da Eletra

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net



A busca por novos investimentos e pela diversificação da economia de Fernandópolis ganhou mais um importante capítulo. O município realizou uma visita institucional à Eletra – Tecnologia em Tração Elétrica, empresa brasileira reconhecida pelo desenvolvimento e pela produção de soluções tecnológicas para veículos elétricos de grande porte.

O prefeito João Paulo Cantarella, acompanhado do secretário de Desenvolvimento, Eberti Sabion e da advogada Renata Mendes, realizou a visita e foi recepcionado por Pedro Botejara, diretor industrial, e Joseval dos Santos, gerente de Suporte Comercial da Eletra.

Durante a reunião, foram apresentadas as oportunidades que Fernandópolis oferece para receber uma futura unidade industrial da empresa, com a proposta de estabelecer uma parceria que permita avaliar a instalação de um polo de produção no município.

Fundada em São Bernardo do Campo, a Eletra é pioneira no desenvolvimento de tecnologias de mobilidade elétrica no Brasil. A empresa atua na fabricação de ônibus 100% elétricos movidos a bateria, ônibus híbridos e trólebus, desenvolve sistemas de tração elétrica e realizar a conversão de caminhões convencionais a diesel para modelos elétricos.

Seu trabalho envolve tecnologia, engenharia, integração de sistemas elétricos, motores, baterias e soluções de controle eletrônico, contribuindo para a modernização do transporte de passageiros e de cargas e para a redução das emissões de poluentes.

A aproximação com a Eletra tem como objetivo apresentar Fernandópolis como uma alternativa competitiva para os planos de expansão industrial da companhia.

Durante o encontro, foram destacados importantes diferenciais do município, como:

- Localização estratégica no Noroeste Paulista, com acesso a importantes corredores rodoviários e mercados consumidores;
- Condições competitivas de custos para instalação e operação industrial;
- Segurança e qualidade de vida;
- Disponibilidade de áreas e oportunidades para implantação de empreendimentos;
- Possibilidade de parcerias com instituições de ensino para formação e capacitação de mão de obra;
- Apoio institucional do município para viabilizar novos investimentos.

A intenção da administração municipal é construir um diálogo que possa evoluir para uma parceria, trazendo para Fernandópolis uma atividade industrial de alto valor agregado, com potencial de geração de empregos.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

ARTIGO

Uma nova geração a serviço do Brasil



• Por **Artur Marques**

Numerosos jovens brasileiros sempre buscam oportunidades de trabalho no setor privado, no empreendedorismo e, mais recentemente, nas startups. Hoje, contudo, vejo surgir um movimento que merece atenção: o serviço público volta a despertar grande interesse entre as novas gerações. Segundo a plataforma educacional Qconcursos, o número de matrículas em cursos preparatórios para concursos registrou alta de 173,8% no primeiro trimestre de 2026, em comparação com os últimos três meses de 2025.

Mais do que um fenômeno relacionado à estabilidade profissional, essa tendência pode representar o início de um novo ciclo de renovação geracional, com potencial para influenciar os rumos da administração pública da União, dos Estados e dos Municípios nas próximas décadas.

A dimensão dessa transformação é expressiva. A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 prevê a oferta de 163.802 vagas em concursos públicos federais, considerando tanto novas contratações quanto a reposição de cargos vagos em razão de aposentadorias, falecimentos e afastamentos. A esse contingente somam-se milhares de vagas abertas por governos estaduais e municipais, num ciclo substantivo de ingresso de servidores. Instituições especializadas na área de concursos estimam que o Brasil registre, em média, cerca de nove milhões de inscrições por ano.

Estamos diante da possibilidade de renovar parte significativa dos quadros da administração pública justamente em um período marcado por profundas transformações tecnológicas, mudanças demográficas e novas demandas da sociedade. Na minha avaliação, o ingresso dessa nova geração é oportunidade de incorporar competências que se tornaram essenciais para um Estado moderno: domínio de tecnologias digitais, análise de dados, inteligência artificial, gestão orientada por evidências, inovação em serviços públicos e maior capacidade de dialogar com uma sociedade cada vez mais conectada e exigente.

Ao mesmo tempo, seria um equívoco imaginar que a renovação implica substituir a experiência acumulada ao longo de décadas. O verdadeiro avanço ocorre quando conhecimento institucional e inovação caminham juntos. Os servidores mais experientes conhecem profundamente a legislação, os processos administrativos, os mecanismos de controle e a complexidade da gestão pública. Os mais jovens chegam com novas metodologias, familiaridade tecnológica e disposição para transformar procedimentos. Essa combinação pode produzir uma administração pública mais eficiente, mais ágil e mais preparada para enfrentar os desafios contemporâneos.

Nesse contexto, ganha ainda mais relevância o modelo constitucional de ingresso por concurso público. Trata-se de um dos pilares mais importantes da profissionalização do Estado, pois premia o mérito, assegura igualdade de oportunidades aos candidatos e reduz significativamente o espaço para indicações políticas, fisiologismo e interferências eleitorais ou partidárias na ocupação dos cargos públicos. Esse aspecto é frequentemente analisado sob a ótica dos candidatos, mas, na verdade, beneficia sobretudo a sociedade. Quando o acesso ocorre por critérios objetivos, de conhecimento e transparentes, fortalece-se a capacidade técnica da administração e se amplia a confiança dos cidadãos nas instituições.

Da mesma forma, considero fundamental preservar o instituto da estabilidade dos servidores concursados. Muitas vezes incompreendida no debate público, ela não existe para proteger privilégios individuais. Sua finalidade é proteger o interesse coletivo. Ao garantir independência funcional, a estabilidade permite que o servidor execute políticas públicas com rigor técnico, continuidade administrativa e isenção, independentemente das mudanças de governo ou das alternâncias partidárias. Assim, contribui para que o Estado sirva à população e não aos interesses circunstanciais de quem ocupa temporariamente o poder.

É evidente que estabilidade não pode ser confundida com ausência de avaliação, metas ou responsabilização. O serviço público precisa evoluir continuamente, investir em capacitação permanente, incorporar indicadores de desempenho e estimular uma cultura de inovação. Modernizar a gestão significa qualificar pessoas, simplificar processos e utilizar melhor os recursos públicos.

O elevado número de concursos previsto para os próximos anos coincide com uma geração que cresceu em ambiente digital, convive naturalmente com novas tecnologias e compreende a velocidade das transformações sociais. Se esse potencial for adequadamente aproveitado, poderemos formar um corpo de servidores cada vez mais preparados para construir políticas públicas inovadoras, eficientes e centradas nas necessidades dos cidadãos.

A transição geracional por meio de concursos não representa apenas mudanças de pessoas, mas, em especial, a possibilidade de renovar ideias, métodos e formas de gestão, preservando os valores republicanos que devem sustentar a administração pública. Quando mérito, estabilidade, inovação e experiência caminham juntos, quem ganha é toda a sociedade brasileira.

• **Artur Marques** é o presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP).

O texto é de livre manifestação do signatário que apresenta e defende suas ideias e opiniões, a partir da interpretação de fatos e dados e não reflete, necessariamente, a opinião do 'O Extra.net'.

SERVIÇO

Manutenção emergencial da Sabesp interrompe abastecimento de água em bairros de Fernandópolis

Serviço não programado afetou 17 localidades nesta terça-feira (3); companhia prevê retomada gradual



→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Moradores de diversos bairros de Fernandópolis enfrentam interrupção temporária no abastecimento de água nesta terça-feira (3), em razão de uma manutenção emergencial realizada pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Segundo a companhia, os trabalhos são necessários para a execução de reparos na rede de abastecimento. A previsão é que o fornecimento seja restabelecido gradualmente ao longo do próprio dia, conforme o avanço dos serviços das equipes operacionais.

CONFIRA OS BAIRROS AFETADOS

A interrupção atinge moradores das seguintes localidades:

- Residencial Hilda Helena;
- Jardim Santa Bárbara;
- Jardim Santa Adélia;
- Residencial Morada do Sol;
- Parque Terra Nostra;
- Parque das Nações;
- Vila São José;
- Vila Bom Jesus;
- Jardim Residencial Liana;
- Condomínio Morada do Sol;
- Residencial São Lucas;
- Rosa Amarelo;
- Residencial Pôr do Sol;
- Vila Santa Isabel;
- Conjunto Habitacional Orlando Sanches Garcia;
- Santa Luzia;
- Água Vermelha.

ORIENTAÇÃO AOS CONSUMIDORES

A Sabesp lamentou os transtornos provocados pela interrupção e orientou os moradores das regiões afetadas a utilizarem com economia a água armazenada em seus reservatórios domésticos. A companhia destaca que imóveis equipados com caixas-d'água dimensionadas para garantir pelo menos 24 horas de consumo tendem a sofrer menos os impactos da suspensão temporária.

CANAIS DE ATENDIMENTO

Os consumidores que necessitarem de informações, atendimento ou desejarem registrar ocorrências podem utilizar os canais gratuitos da Sabesp:

- Telefone: 0800 055 0195;
- WhatsApp: (11) 3388-8000;
- Agência Virtual: site oficial da Sabesp.

A orientação é evitar desperdícios até que o abastecimento esteja completamente normalizado em todas as localidades atingidas.

CLIMA

Defesa Civil prevê pancadas de chuva nesta quarta-feira

Previsão aponta chuvas com raios em todas as regiões do Estado de SP

Foto: Ilustração/Arquivo / Fonte: GSP



→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A Defesa Civil do Estado prevê a possibilidade de temporais em diferentes regiões paulistas ao nesta quarta-feira, 04.

A combinação entre calor, umidade e a atuação de um cavado meteorológico favorece a formação de pancadas isoladas de chuva em todas as regiões, principalmente no fim da manhã. A possibilidade de temporais é maior na faixa centro-sul e nos municípios próximos à divisa com o Paraná. O sol aparece entre nuvens e o calor ganha força. Entre a tarde e a noite, novas áreas de instabilidade devem provocar pancadas isoladas de chuva em todo o território paulista, acompanhadas de raios. No centro-sul paulista, há possibilidade de granizo e rajadas fortes de vento.

CUIDADOS DURANTE AS CHUVAS

A Defesa Civil orienta a população a adotar medidas preventivas antes e durante chuvas intensas:

- **Granizo:** sempre que possível, mantenha veículos em locais cobertos e procure abrigo em ambientes fechados, longe de janelas e coberturas frágeis.
- **Ventos fortes:** recolha objetos soltos em quintais, varandas e sacadas. Durante as rajadas, mantenha distância de árvores, postes, placas e estruturas que possam cair.
- **Raios:** procure abrigo em edificações fechadas. Evite áreas abertas, locais próximos a árvores isoladas e o contato com água durante as descargas elétricas.
- **Alagamentos e enxurradas:** não atravesse ruas alagadas nem trechos com correnteza, a pé ou de veículo. Mantenha distância de rios, córregos e áreas sujeitas a inundação.
- **Deslizamentos:** observe sinais como rachaduras no solo ou nas paredes, inclinação de árvores e postes e movimentação de terra. Ao identificar risco, afaste-se do local e acione a Defesa Civil.
- **Prevenção em casa:** verifique as condições de calhas, ralos e telhados antes da chuva. Não realize reparos em telhados durante tempestades.
- **Fios caídos:** não toque nem se aproxime de cabos elétricos rompidos. Acione a concessionária responsável.

Para receber alertas gratuitos por SMS, envie o CEP da localidade para o número 40199. Em situações de emergência, acione a Defesa Civil pelo 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.

o extra.net
EXPEDIENTE

"O EXTRA.NET" é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Paraíba, 1280 - Centro
Fernandópolis - SP - CEP 15600085
Contato: (17) 99709-5785
Whatsapp: (17) 99711-2445

Diretor e Editor: Admilson Garcia
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: Alisson Carvalho e Breno Guarnieri
Diagramação: Alisson Carvalho

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME
CNPJ 09.630.378/0001-43

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911

CIRCULAÇÃO AUDITADA ADJORI·SP Associação dos Jornais do Interior do Estado de São Paulo

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Estrela alimentos
O FRIGOESTRELA DISPONIBILIZA VAGAS DE EMPREGO PARA
"PCD - Pessoas com Deficiência"
Interessados enviar currículo e laudo médico para rh@frigoestrela.com.br
INFORMAÇÕES: (17) 3833-2800
Chácara Aparecida, s/n - Zona Rural - Estrela d'Oeste-SP

Dr. Hugo Yamagata Yasuda
CRM 109.308
Oftalmologia Clínica e Cirúrgica
Especialista em Glaucoma
ATENDE PARTICULAR E CONVÊNIOS
APAS | BENSAÚDE | FUNDAÇÃO CESP | HB SAÚDE
POSTAL SAÚDE | SÃO FRANCISCO | SAÚDE CAIXA
BRADESCO SAÚDE | CABESP | CASSI | ECONOMUS
17 3462-1742 | 17 99724-8145 | 17 3442-4099
Av. Amadeu Bizelli, 978 - Centro - Fernandópolis



INFRAESTRUTURA

Fernandópolis: Estádio Cláudio Rodante receberá obras de R$ 472 mil

Complexo Esportivo Beira-Rio também receberá R$ 207 mil para a construção de arquibancada

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A Prefeitura de Fernandópolis abriu processo licitatório para contratar a empresa responsável por duas importantes intervenções na infraestrutura esportiva do município. O pacote de obras prevê a substituição completa do gramado e a instalação de um sistema automático de irrigação no Estádio Municipal Cláudio Rodante, além da construção de uma nova arquibancada no Complexo Esportivo Beira-Rio, nas proximidades da pista de skate.

O investimento total estimado é de R$ 686,1 mil. Desse montante, R$ 477,5 mil são provenientes de repasses do Ministério do Esporte, enquanto os outros R$ 208,6 mil serão custeados com recursos próprios da Prefeitura.

ESTÁDIO CLÁUDIO RODANTE RECEBERÁ NOVO GRAMADO

A maior parte dos recursos será destinada à recuperação do gramado do Estádio Cláudio Rodante. O primeiro lote da licitação está estimado em R$ 478,2 mil e prevê uma ampla reformulação do campo.

Os serviços incluem a retirada da vegetação existente, preparação e nivelamento do solo, instalação de aspersores escamoteáveis de alta tecnologia e plantio de uma nova cobertura vegetal, utilizando grama do tipo batatais. O sistema de irrigação automatizado deverá atender toda a extensão do campo, proporcionando melhores condições de conservação do gramado e reduzindo a necessidade de intervenções manuais. Na justificativa apresentada no edital, a administração municipal destaca que o piso atual apresenta intenso desgaste em razão da utilização frequente do estádio para partidas de futebol amador e competições oficiais.

BEIRA-RIO GANHARÁ NOVA ARQUIBANCADA

O segundo lote, orçado em R$ 207,8 mil, contempla a construção de uma nova arquibancada no Complexo Esportivo Beira-Rio.

A estrutura será implantada ao lado da pista de skate e deverá oferecer melhores condições de acomodação e conforto para o público que acompanha as atividades esportivas, treinamentos e eventos realizados no espaço.

OBRAS BUSCAM VIABILIZAR RETORNO DO FEFECÊ

As intervenções integram um conjunto de investimentos da administração municipal para modernizar os equipamentos esportivos e adequar o Estádio Cláudio Rodante às exigências das entidades responsáveis pela organização das competições de futebol.

Em entrevista, o prefeito João Paulo Cantarella destacou que a Prefeitura também vem realizando melhorias no estádio com recursos próprios.

Entre os serviços mencionados estão a reforma dos banheiros e vestiários, além da implantação de uma instalação específica para atender à arbitragem feminina.

Segundo o prefeito, o conjunto de adequações é fundamental para criar as condições necessárias ao retorno do Fernandópolis Futebol Clube (Fefecê) às competições oficiais promovidas pela Federação Paulista de Futebol (FPF).

LICITAÇÃO SERÁ REALIZADA EM NOVEMBRO

A concorrência será realizada na modalidade eletrônica, com sessão pública marcada para 16 de novembro de 2026, às 8h30.

Após a conclusão do processo licitatório e a contratação da empresa vencedora, poderão ser estabelecidos os prazos para execução das duas intervenções.





Conquistas da Fight Fitness coloca cidade em destaque no Circuito Interior de Jiu-Jitsu

Equipe de Fernandópolis soma 5 títulos de campeão e 2 vice-campeonatos na etapa de Votuporanga

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A equipe Fight Fitness, de Fernandópolis, teve participação de destaque no Circuito Interior de Jiu-Jitsu – Etapa Votuporanga, realizado no último domingo, 1º de novembro de 2026. Os atletas da equipe conquistaram cinco títulos de campeão e dois vice-campeonatos, demonstrando bom desempenho nas disputas com e sem kimono.

Entre os destaques está Paulo Wagatuma, que conquistou dois títulos de campeão na faixa branca, vencendo as disputas com e sem kimono.

Outro resultado expressivo foi alcançado por Nicholas Pires, também campeão nas duas modalidades da faixa branca, garantindo duas medalhas de ouro para a equipe fernandopolense.

Na faixa azul, Kauan Lessa conquistou o primeiro lugar na modalidade sem kimono, ampliando a lista de títulos da Fight Fitness na competição.

Já Felipe Biselli terminou na segunda colocação nas disputas da faixa branca, tanto com quanto sem kimono, assegurando dois vice-campeonatos.

SETE PÓDIOS

Com os resultados, a Fight Fitness encerrou sua participação com sete colocações de destaque: cinco primeiros lugares e duas segundas colocações.

O desempenho reforça o trabalho desenvolvido pela equipe em Fernandópolis e a presença dos atletas do município nas competições regionais de jiu-jitsu.

A etapa de Votuporanga reuniu competidores em diferentes categorias e modalidades, com disputas que exigiram técnica, preparo físico e estratégia dos participantes.

RESULTADOS DA FIGHT FITNESS – FERNANDÓPOLIS:

- **Paulo Wagatuma:** campeão com e sem kimono – faixa branca;
- **Kauan Lessa:** campeão sem kimono – faixa azul;
- **Felipe Biselli:** vice-campeão com e sem kimono – faixa branca;
- **Nicholas Pires:** campeão com e sem kimono – faixa branca.







CULTURA

Fernandópolis terá simpósio gratuito com orientações para artistas sobre editais culturais

Evento gratuito será realizado nos dias 18 e 19 de novembro na Câmara

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Artistas e agentes culturais de Fernandópolis terão a oportunidade de esclarecer dúvidas e aprender mais sobre como participar de editais públicos de cultura. Nos dias 18 e 19 de novembro, a Universidade Brasil promove o simpósio "Cúpula Jurídica: Arte Além dos Palcos", na Câmara Municipal, com entrada gratuita e programação a partir das 19h. O evento é uma iniciativa dos estudantes do curso de direito, que realiza um projeto de extensão supervisionado pelo professor Rafael Fedichima Hirose, e nasceu de uma demanda apresentada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Com o aumento dos editais culturais, especialmente os ligados à Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), a Secretaria identificou a necessidade de oferecer mais orientações aos artistas sobre como elaborar projetos e conhecer seus direitos.

Durante os dois dias, serão abordados temas como direitos e deveres dos artistas, proteção de direitos no ambiente digital e estratégias para preparar projetos e participar de editais. A programação também contará com profissionais que vão compartilhar experiências práticas na área cultural.



PROGRAMAÇÃO

18 de novembro (quarta-feira)

- A Arte de Conhecer seus Direitos e Deveres
- Arte Conectada, Direitos Protegidos

19 de novembro (quinta-feira)

- Projeto Nota 10: Estratégias para Editais, com Rafael Guerra, responsável pelo EuRiso – Festival Internacional de Palhaços.
- Do Edital ao Palco, com Renata Boerr e Leandro Vieira, responsáveis pelo Concurso Literário Filhos da Terra e integrantes do Coletivo CIATRIA.

A participação é gratuita e aberta a toda a comunidade. Artistas, produtores e agentes culturais estão especialmente convidados.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

PREJUÍZO NO CAMPO

Raio mata 26 cabeças de gado durante tempestade em propriedade rural

Descarga elétrica atingiu propriedade rural na manhã da última segunda-feira (2); animais pertenciam a Dércio Biliato

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Uma descarga elétrica atmosférica provocou a morte de 26 cabeças de gado durante uma forte tempestade registrada na manhã de segunda-feira (2), em uma propriedade rural de Américo de Campos, no Noroeste Paulista.

O incidente aconteceu por volta das 11h30, na propriedade do produtor rural Dércio Biliato. Durante o temporal, um raio atingiu a área onde os animais estavam, provocando a morte dos bovinos.

A quantidade de animais mortos representa um prejuízo expressivo ao produtor, que perdeu 26 cabeças de seu rebanho em decorrência do fenômeno climático.

PERIGO NAS PROPRIEDADES RURAIS

Acidentes envolvendo descargas elétricas são um risco durante tempestades, especialmente em áreas abertas e de pastagem. Os bovinos podem morrer tanto pelo impacto direto de um raio quanto pela corrente elétrica que se propaga pelo solo após uma descarga.

O episódio reforça os perigos associados às tempestades com intensa atividade elétrica, que podem causar prejuízos significativos aos produtores rurais e colocar em risco animais e trabalhadores do campo.

Acesse o QR Code ao lado na imagem para ver o vídeo.





